

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.:

88

Data 29 de março de 1978

Pg.:

### Sertanista defende a tutela

esp. 29-3-78

Da sucursal de BRASÍLIA

O sertanista Orlando Villas Boas defendeu ontem, em Brasília, a emancipação dos índios que já estão destribalizados, vivendo em cidades, mas condenou a emancipação coletiva de comunidades tribais, afirmando que nenhum grupo indígena brasileiro tem condições atualmente de perder a tutela exercida pela Funai.

Villas Boas falou, ainda, sobre a minuta de decreto que está sendo preparada no Ministério do Interior com o objetivo de especificar o capítulo do Estatuto do Índio que trata da emancipação, particularmente no que se refere à Destinação das terras indígenas após decretada a maioridade do índio. Ao contrário de vários dirigentes da Funai, o sertanista entende que as terras devem ser passadas em cartório em nome da comunidade, sem qualquer restrição de venda a terceiros.

Já os dirigentes da Funai acham que a terra, que antes da emancipação pertence à União, deveria realmente ser transferida para o domínio da comunidade, obedecendo-se, no entanto, uma cláusula que tornaria a terra inalienável.

#### CONFIANÇA

"Na minha opinião — afirmou o sertanista —, impedir que o índio disponha da sua terra da forma que achar mais conveniente é conceder a ele uma meia emancipação, isto é, liberá-lo da tutela sem ter confiança na sua capacidade de se defender de forma adequada no contato com a sociedade nacional".

Ao defender a necessidade da emancipação de índios destribalizados, a curto prazo, Villas Boas disse que há casos de pessoas que já perderam os seus laços com os grupos a que pertenciam, criando problemas para a Funai, pois continuam explorando a sua condição de indivíduo tutelado.

Ele, no entanto, manifestou-se pessimista quanto a possibilidade de uma integração positiva do índio, afirmando que "eles não têm lugar na sociedade nacional".

"Os grupos indígenas formam uma sociedade diferente da nossa — explicou —, que poderíamos até citando Levi-Strauss, classificar como uma outra humanidade, com hábitos e costumes próprios. A nossa caminha imponente e superior, no que se refere ao avanço tecnológico, enquanto a deles baseia-se na coesão tribal e valores comunitários que não são bem absorvidos por nós."

#### REUNIAO

Fontes do Ministério do Interior informaram, ontem, que o ministro do Interior, Rangel Reis, deverá promover uma reunião com antropólogos e indigenistas antes da elaboração do texto final da minuta de decreto que será encaminhada ao presidente Geisel à emancipação de comunidades indígenas.